

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Retrospectivo Das Principais Causas De Atendimento Em Emergência Pediátrica.

**Autores:** BRUNA COLOMBO BAPTISTA (UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA), PEDRO HENRIQUE SANTANA MAZZARIN (FUNDEC - UNIFADRA), RAFAEL CEZARINE (MÉDICO PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA), CRIS TEIXEIRA RODRIGUES (UNOESTE - GUARUJA), CAROLINE ROMERO CRUZ (MÉDICA PELA FACULDADE CERES), LUÍZA MARTINS PARRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA), MARIA LAURA BUENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA), GABRIEL DE CAMPOS BERNARDES (MÉDICO PELA UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA), GUILHERME TERRA NANONE (MÉDICO PELA UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS), THILARA CAMILA MARIANO (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA PELA IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO CARLOS)

**Resumo:** O atendimento em emergências pediátricas é uma área crucial na pediatria, lidando com condições que requerem intervenção imediata para prevenir complicações graves e morte. Compreender as principais causas de atendimentos emergenciais pode ajudar a melhorar os protocolos de triagem e tratamento, além de otimizar a alocação de recursos. Estudos retrospectivos fornecem dados valiosos sobre os padrões de atendimento e suas causas, permitindo uma análise detalhada e informada. Analisar as principais causas de atendimentos em emergência pediátrica, identificando os motivos mais comuns e os padrões de visitas ao departamento de emergência. Realizou-se uma revisão sistematizada utilizando dados públicos disponíveis em bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram coletados e analisados dados de registros médicos de pacientes pediátricos atendidos em departamentos de emergência durante um período específico. As informações coletadas incluíam idade, sexo, principais queixas apresentadas, diagnósticos realizados e desfechos dos atendimentos. As causas dos atendimentos foram categorizadas e analisadas para identificar as mais prevalentes. Além disso, foram examinados os padrões de visita, como a frequência de retornos e o tempo de espera para atendimento. Nota-se que as principais causas de atendimento em emergência pediátrica foram febre (50,5%), sintomas do trato respiratório superior (37,1%) e dor abdominal (15,3%). A análise revelou que uma parte significativa das visitas foi considerada não urgente pelos pais, enquanto 30,2% das visitas foram percebidas como urgentes. Os dados indicaram que uma alta porcentagem dos pacientes (54,9%) havia recebido orientação prévia antes de se dirigir ao departamento de emergência. Houve uma alta incidência de retornos, especialmente entre pacientes com condições crônicas ou recorrentes. Ressalta-se ainda que a análise de padrões de visitas mostrou que o tempo médio de espera para atendimento foi de aproximadamente 45 minutos. Observa-se ainda que acidentes na infância, especialmente as causas neurológicas e colisões, foram prevalentes nos atendimentos. O estudo identificou febre, sintomas do trato respiratório superior e dor abdominal como as principais causas de atendimentos em emergência pediátrica. A alta taxa de visitas não urgentes destaca a necessidade de melhorar a triagem inicial e o direcionamento adequado dos pacientes para otimizar o uso dos recursos do departamento de emergência. A identificação de condições específicas como os acidentes na infância ressalta a importância de abordagens preventivas, focar na implementação de protocolos mais eficientes para otimizar o atendimento e a gestão de recursos em emergências pediátricas.